

RITOS E FESTEJOS: UMA VISÃO DAS INTERFACES OFFLINE E ONLINE NAS PRÁTICAS RELIGIOSAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andrea Cristina Barbosa de Matos, Antonio George Lopes Paulino

Este trabalho insere-se no projeto Procissões em narrativas, imagens e memórias: as festas de São José (Bonsucesso) e São Sebastião (Varjota/Mucuripe-Dendê) em Fortaleza. A pesquisa desenvolver-se-ia com observação participante nos festejos e procissões dedicados aos santos mencionados. Mas o distanciamento social requerido no enfrentamento da pandemia COVID 19 contingenciou o redirecionamento dos objetivos traçados. Assim, ajustou-se o plano de trabalho da bolsista, visando compreender como práticas da fé se readequaram às interfaces digitais, ressignificando sistemas simbólicos(BOURDIEU, 1989), partindo da perspectiva da religião como uma instituição social (DURKHEIM, 1996) que se adapta a diferentes contextos. A análise possibilitou notar como os fiéis e suas práticas religiosas migraram para o mundo virtualizado; ou seja, celebrações, rituais, oferendas etc. passaram a ser realizados em plataformas digitais. A metodologia baseia-se em etnografia digital, na observação de eventos, rituais, narrativas, vídeos etc. E foram realizadas entrevistas com responsáveis pela administração das paróquias. Conclui-se que, nesse contexto, busca-se atender demandas de distintos perfis de fiéis com o modelo híbrido de celebrações, o qual contempla tanto o público mais idoso, que não abre mão dos ritos presenciais, quanto o público jovem, que vê o mundo religioso virtual como uma possibilidade que veio para ficar. Com isso, percebe-se que, independentemente de como as práticas religiosas são realizadas, para manter-se dinâmica e atuante, a religiosidade encara desafios de mudança e adaptabilidade em cenário de transformações e/ou contingências sociais. No que concerne à dimensão festiva da religiosidade, corrobora-se a proposição de Léa Perez (2011), segundo a qual as festas religiosas, no processo cultural, incorporam dinamicidade e transformação. Manifesta-se agradecimento à FUNCAP pelo financiamento da bolsa de pesquisa.

Palavras-chave: Religião. Virtualidade. Dinamicidade. Transformação.